

## CARACTERIZAÇÃO DO PACIENTE COM FIBROMIALGIA: AVALIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS DO SONO

Fábia Berganton Aleixo<sup>1</sup>; Paola Nalini Paschoalin<sup>1</sup>; Lauro Celso Siderato Gonçalves<sup>1</sup>; Lazslo Antonio Ávila<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Medicina\*; <sup>2</sup>Livre-Docente\*

\*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

**Fonte de Financiamento:** Bolsa PIBIC 2011-2012

**Introdução:** A fibromialgia (FM) é uma complexa síndrome caracterizada por dor musculoesquelética crônica, duradoura e difusa, de causa não inflamatória, associada à presença de onze ou mais pontos dolorosos específicos à palpação (*tender points*). A FM é a segunda afecção reumatológica mais freqüente, variando de 0,5% a 5% na população mundial. As mulheres com idade entre 40 e 55 anos são, predominantemente, acometidas. Sua prevalência é cerca de sete vezes maior que em homens. **Objetivos:** Essa pesquisa tem como objetivo caracterizar o paciente fibromiálgico, avaliando aspectos psicológicos e clínicos e, principalmente, os distúrbios de sono envolvidos. **Métodos:** Será utilizado o FIQ (Fibromyalgia Impact Questionnaire) para analisar aspectos específicos das queixas; o PSQI (Índice de qualidade de sono de Pittsburgh) para analisar a qualidade do sono e seus distúrbios em uma população de 40 pessoas, divididas em dois grupos: 20 (vinte) pacientes com fibromialgia para o Grupo Portador (GP) e 20 (vinte) pacientes sem fibromialgia para o Grupo Controle (GC). **Resultados:** O estudo é composto de 37 mulheres e 3 homens, sendo 20 pacientes do GP e 20 do grupo controle GC. Com relação ao impacto causado pela FM avaliado pelo FIQ, verificou-se uma discrepância considerável entre o GP e GC. Em relação à média do Score Geral (0-80) foi encontrada GP=52 e GC=26. Todos os domínios estudados pelo PSQI apresentam um valor mais elevado no GP que no GC, demonstrando prejuízo relevante em todos os aspectos estudados. **Conclusões:** O inventário FIQ foi capaz de diferenciar GP e GC, mostrando um prejuízo global superior no GP em relação ao GC em 10 de 10 domínios. Aspectos estudados pelo PSQI mostram que GP se apoia em medicações para auxiliar o sono, e mesmo assim não atinge uma Eficiência Habitual do Sono, tão pouco uma Qualidade Subjetiva do Sono. Domínios de Disfunção diurna e Alteração do sono sugerem a persistência de um quadro de sono não reparador, com quesitos que interrompem a continuidade do sono, e com déficit considerável da capacidade de exercer atividades diárias.